

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 17 | SE 01 a 22/2024

Atualizado em: 04/06/2024



INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 22 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023.

Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>



2.773,1

CASOS/100 MIL HABITANTES

5.631.181

CASOS PROVÁVEIS

68.033

CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME



3.417

ÓBITOS CONFIRMADOS

2.897

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 22)



0,07% **0,06%**

EM 2023 EM 2024

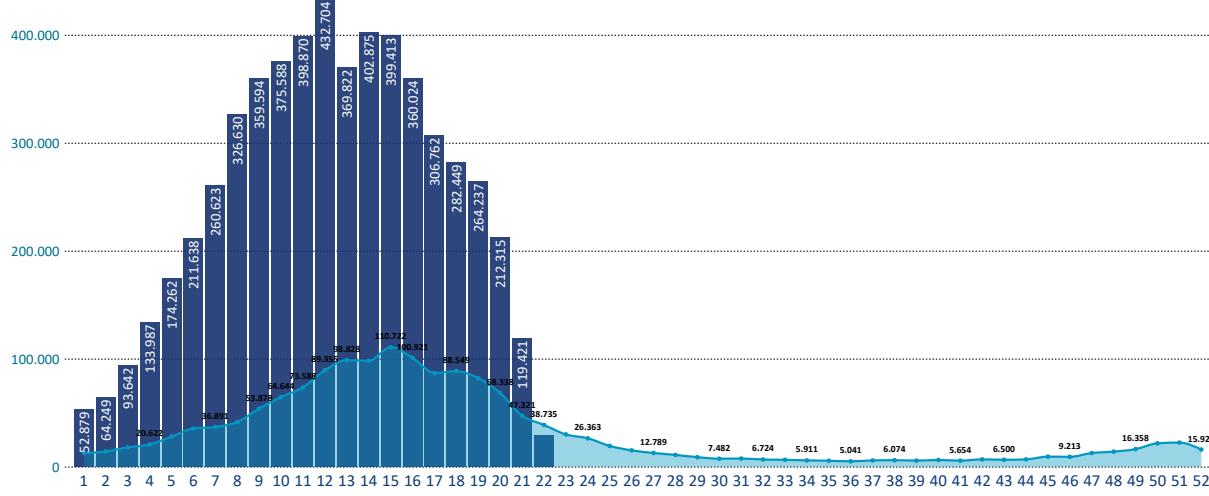
Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 22)



5,04% **5,02%**

EM 2023 EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 22, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 12 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

10

AP, DF, ES, GO, MG,
PR, RJ, RS, SC e SP
UF COM DECRETO

1 AC

UF COM DECRETO
REVOGADO

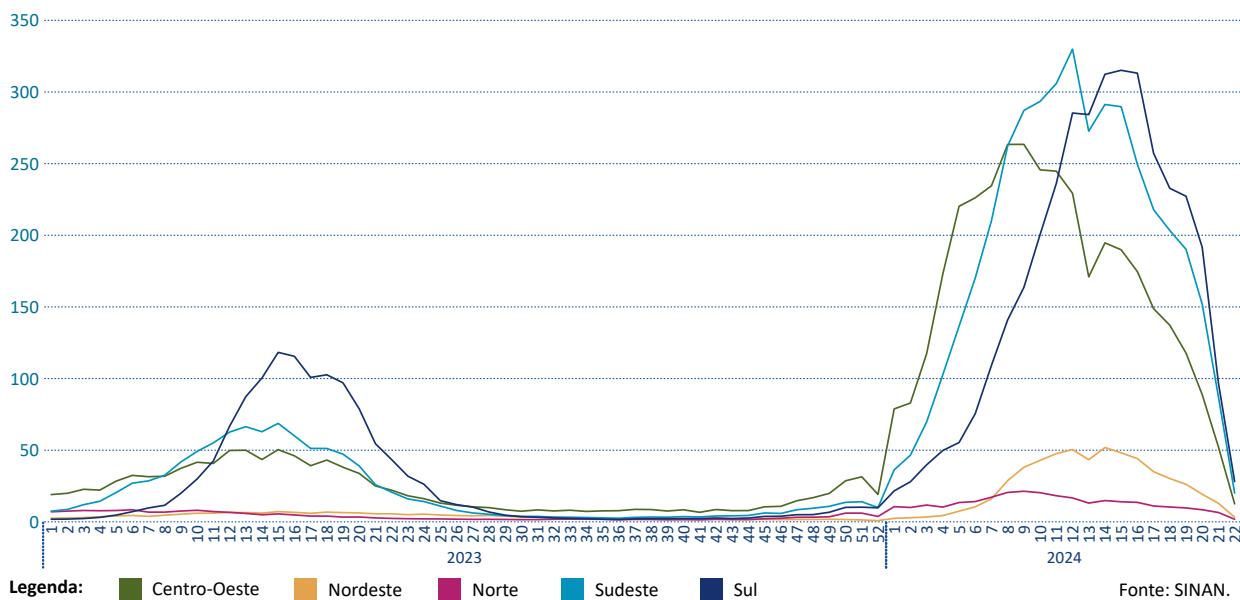
662

MUNICÍPIOS
COM DECRETO

5

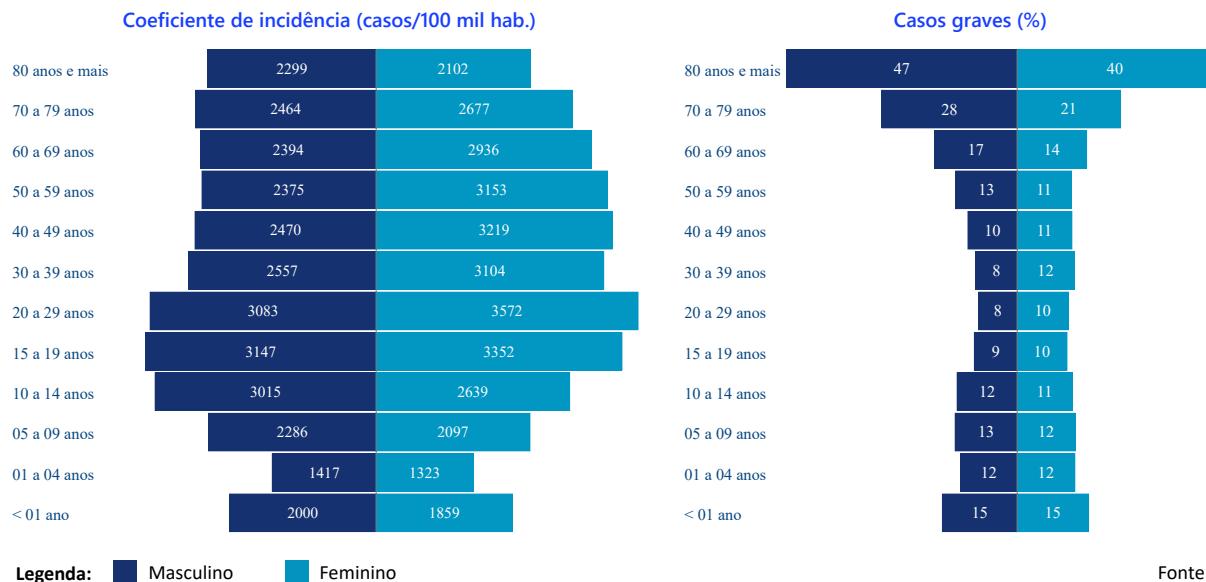
GETULINA,
RIO DE JANEIRO,
ANGRA DOS REIS
BARIRI E BORACEIA
MUNICÍPIOS COM
DECRETOS REVOGADOS

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 12 de 2024, o Sudeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sul. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

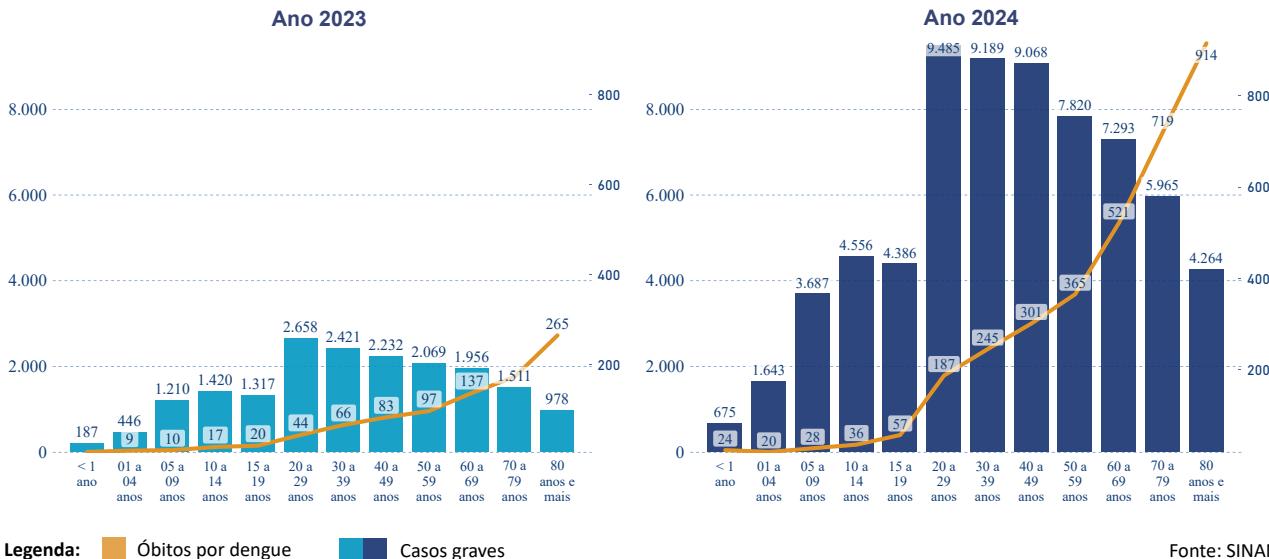
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 22, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 22 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

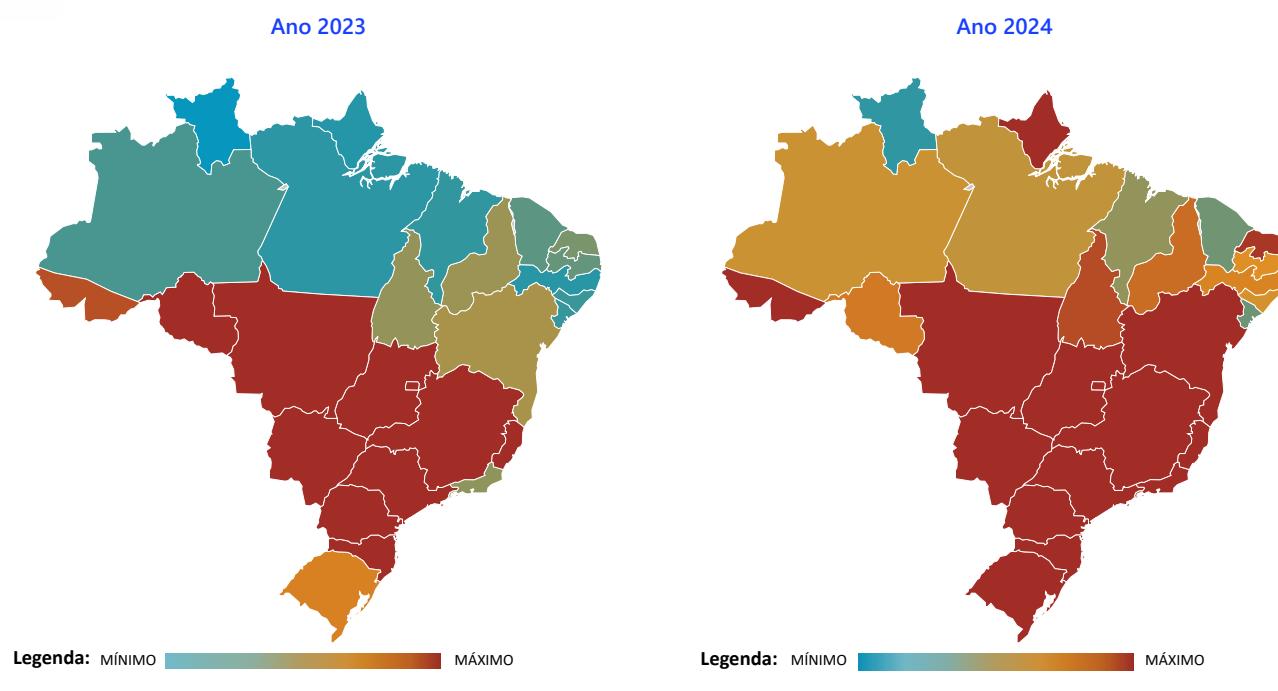
Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 22, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 22 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 22, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 22.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 22, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023		Ano 2024	
UF	Incidência	UF	Incidência
Espirito Santo	2.490,1	Distrito Federal	9.300,0
Santa Catarina	1.653,9	Minas Gerais	7.479,1
Minas Gerais	1.559,4	Parana	5.151,7
Parana	1.537,9	Santa Catarina	4.253,8
Mato Grosso Do Sul	1.434,3	Goiás	3.948,3
Sao Paulo	636,1	Sao Paulo	3.698,1
Goias	633,8	Espirito Santo	3.581,5
Distrito Federal	631,4	Rio Grande Do Sul	1.677,2
Mato Grosso	610,3	Rio De Janeiro	1.649,9
Rondonia	522,2	Bahia	1.512,7
Acre	411,9	Mato Grosso	982,0
Rio Grande Do Sul	290,7	Amapa	830,8
Bahia	187,1	Mato Grosso Do Sul	730,2
Piaui	172,9	Acre	634,3
Tocantins	164,2	Rio Grande Do Norte	474,3
Rio De Janeiro	158,8	Tocantins	420,9
Rio Grande Do Norte	134,7	Piaui	341,7
Paraiba	111,1	Rondonia	312,0
Ceara	101,9	Pernambuco	284,8
Amazonas	80,1	Paraiba	258,3
Alagoas	64,9	Alagoas	234,0
Sergipe	59,5	Amazonas	225,2
Maranhao	54,5	Para	213,8
Para	47,4	Maranhao	161,8
Pernambuco	44,2	Ceara	125,0
Amapa	40,6	Sergipe	121,0
Roraima	6,9	Roraima	50,9
Total	613,9	Total	2.773,1

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 22, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Região/UF	Ano primeiros sintomas	2023		2024	
		Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	127.705	764,4	596.606	3.662,9	
Distrito Federal	19.536	631,4	261.987	9.300,0	
Goiás	45.676	633,8	278.563	3.948,3	
Mato Grosso	21.770	610,3	35.928	982,0	
Mato Grosso do Sul	40.723	1.434,3	20.128	730,2	
Nordeste	64.182	111,3	308.672	564,9	
Alagoas	2.183	64,9	7.317	234,0	
Bahia	28.034	187,1	213.834	1.512,7	
Ceará	9.414	101,9	10.988	125,0	
Maranhão	3.896	54,5	10.962	161,8	
Paraíba	4.511	111,1	10.266	258,3	
Pernambuco	4.272	44,2	25.798	284,8	
Piauí	5.686	172,9	11.171	341,7	
Rio Grande do Norte	4.795	134,7	15.662	474,3	
Sergipe	1.391	59,5	2.674	121,0	
Norte	23.838	126,1	49.205	283,6	
Acre	3.735	411,9	5.265	634,3	
Amapá	356	40,6	6.094	830,8	
Amazonas	3.419	80,1	8.874	225,2	
Pará	4.164	47,4	17.354	213,8	
Rondônia	9.479	522,2	4.932	312,0	
Roraima	45	6,9	324	50,9	
Tocantins	2.640	164,2	6.362	420,9	
Sudeste	760.663	848,6	3.581.003	4.220,5	
Espirito Santo	102.306	2.490,1	137.296	3.581,5	
Minas Gerais	333.899	1.559,4	1.536.119	7.479,1	
Rio de Janeiro	27.730	158,8	264.883	1.649,9	
São Paulo	296.728	636,1	1.642.705	3.698,1	
Sul	333.066	1.095,5	1.095.695	3.660,5	
Paraná	178.357	1.537,9	589.515	5.151,7	
Rio Grande do Sul	33.338	290,7	182.482	1.677,2	
Santa Catarina	121.371	1.653,9	323.698	4.253,8	
Total	1.309.454	613,9	5.631.181	2.773,1	

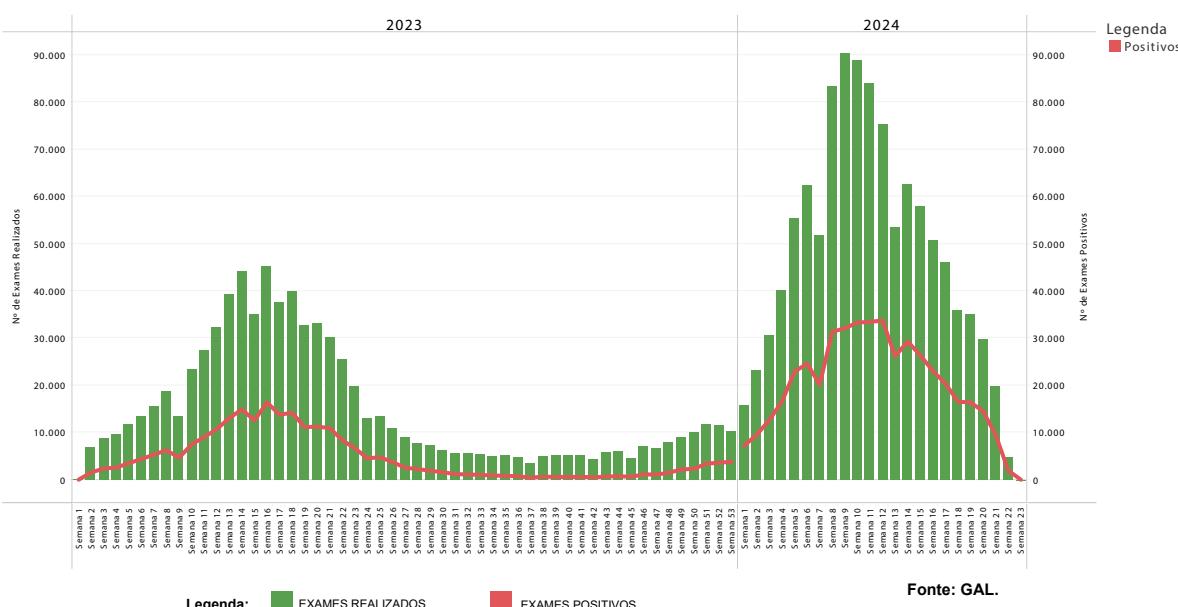
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 21, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	1.649	70	13.467	671
Distrito Federal	237	0	8.368	391
Goiás	703	24	4.118	246
Mato Grosso	337	12	608	12
Mato Grosso Do Sul	372	34	373	22
Nordeste	871	37	4.497	131
Alagoas	25	2	220	5
Bahia	469	15	3.326	96
Ceará	102	5	99	1
Maranhão	108	2	149	4
Paraíba	14	4	132	6
Pernambuco	28	3	91	3
Piauí	40	0	331	11
Rio Grande Do Norte	38	1	115	2
Sergipe	47	5	34	3
Norte	282	17	458	22
Acre	18	0	10	0
Amazônia	5	0	74	7
Amazonas	42	8	69	4
Pará	19	0	225	7
Rondônia	146	7	28	3
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	52	2	51	1
Sudeste	8.361	550	32.649	1.736
Espírito Santo	2.735	77	1.879	26
Minas Gerais	1.849	197	10.401	586
Rio De Janeiro	694	14	3.976	168
São Paulo	3.083	262	16.393	956
Sul	7.243	253	16.962	857
Paraná	3.099	120	9.598	420
Rio Grande Do Sul	512	48	1.738	206
Santa Catarina	3.632	85	5.626	231
Total	18.406	927	68.033	3.417

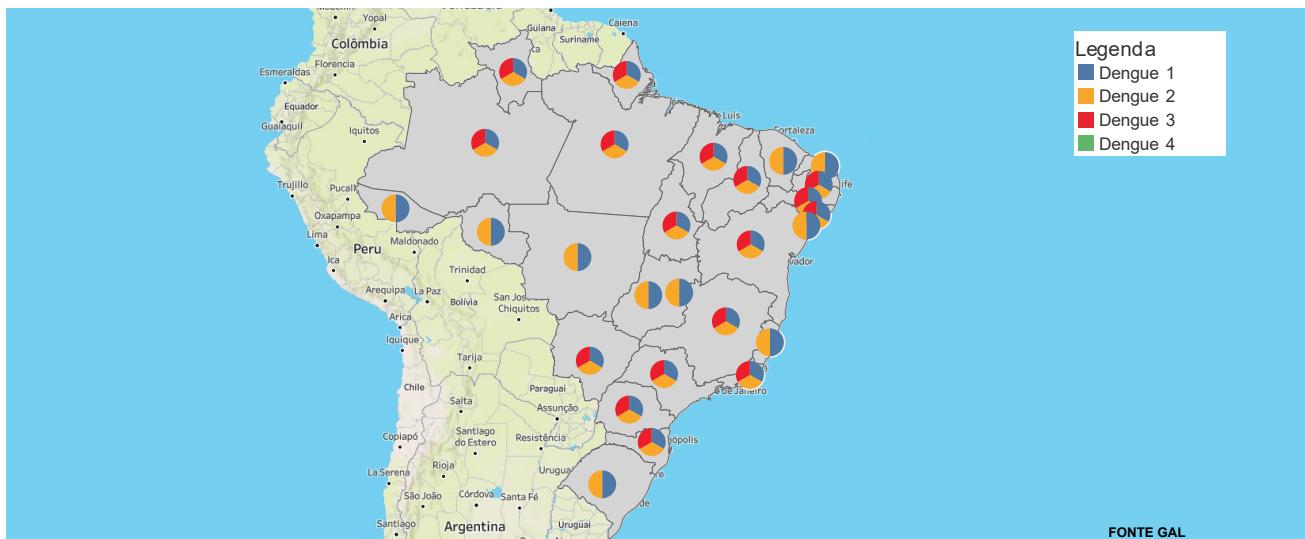
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECCÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea de três sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

As amostras de DENV-4 anteriormente detectadas eram decorrentes de eventos supostamente associados a vacinação ou imunização (ESAVI)

O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.

Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.

Dados preliminares, sujeitos a alterações.

INSUMOS DISPONIBILIZADOS



1.257.408
TESTES DE SOROLOGIA

843.868
TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



104.761 Kg
LARVICIDA BTI

9.906 Kg
ADULTICIDA RESIDUAL
PARA PE*

238.110 L
ADULTICIDA PARA UVB**

*PE: Ponto estratégico | **UVB: Fumacê

PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

Salve essa data: O Ministério da Saúde realiza, no dia 06 de junho, às 15h, o webinar Aspectos Clínicos, Epidemiológicos e Laboratoriais da Febre de Oropouche no Brasil, aberto ao público, e com transmissão ao vivo pelo bily.ly/canalsvsa

O Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 4.132, de 28 de maio de 2024, autorizando o repasse total de R\$ 735.793,00 para municípios de Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo. Esse montante constitui um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 17 | SE 01 a 22/2024

Atualizado em: 04/06/2024



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



101,47

CASOS/100 MIL HABITANTES

206.055

CASOS PROVÁVEIS



115

ÓBITOS CONFIRMADOS

125

ÓBITOS INVESTIGADOS

Letalidade de óbito sobre o total
de casos prováveis (SE 1 a 22)

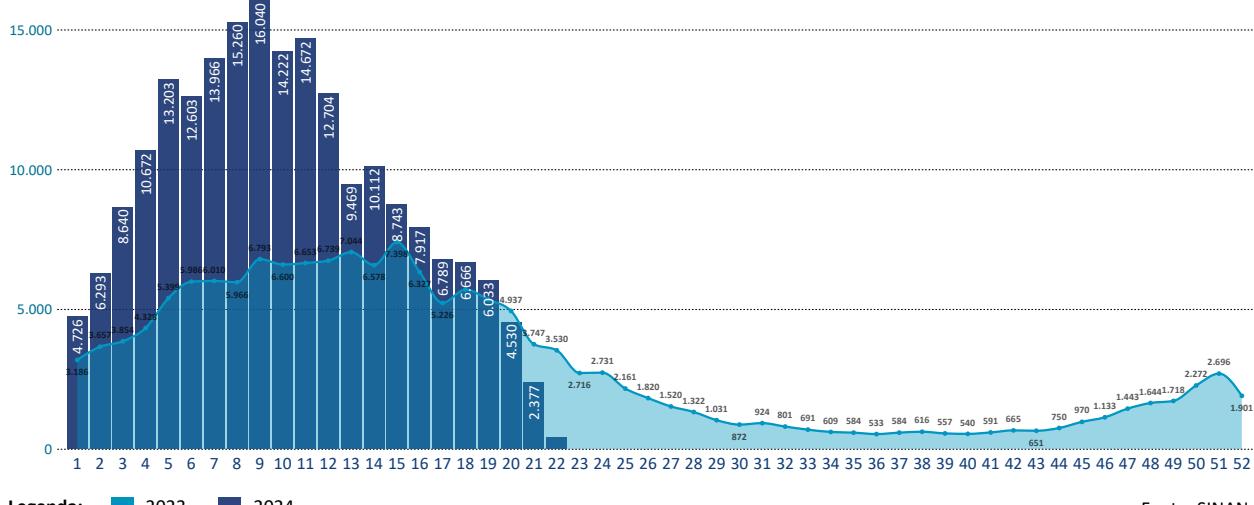
0,07

EM 2023

0,06

EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 22, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 9 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 22, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	Casos prováveis	2023 Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	2024 Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
Centro-Oeste	4.361	26,10	10	26.004	159,65	21
Distrito Federal	466	15,06	0	409	14,52	0
Goiás	1.480	20,54	7	8.994	127,48	11
Mato Grosso	166	4,65	0	11.901	325,27	10
Mato Grosso do Sul	2.249	79,21	3	4.700	170,49	0
Nordeste	23.231	40,28	15	25.697	47,03	16
Alagoas	541	16,08	0	231	7,39	0
Bahia	11.039	73,67	0	14.252	100,82	8
Ceará	1.437	15,55	2	1.480	16,83	0
Maranhão	1.998	27,93	4	905	13,36	1
Paraíba	814	20,05	0	1.291	32,48	4
Pernambuco	1.532	15,83	3	3.801	41,96	1
Piauí	3.459	105,16	4	652	19,94	0
Rio Grande do Norte	1.605	45,07	1	2.664	80,67	1
Sergipe	806	34,47	1	421	19,05	1
Norte	4.686	24,78	0	3.526	20,32	0
Acre	32	3,53	0	198	23,85	0
Amapá	14	1,60	0	119	16,22	0
Amazonas	93	2,18	0	81	2,06	0
Pará	203	2,31	0	1.639	20,19	0
Rondônia	44	2,42	0	227	14,36	0
Roraima	17	2,60	0	33	5,19	0
Tocantins	4.283	266,46	0	1.229	81,31	0
Sudeste	86.764	96,80	53	149.182	175,82	78
Espírito Santo	2.599	63,26	1	11.177	291,56	3
Minas Gerais	81.378	380,06	40	126.334	615,10	68
Rio de Janeiro	652	3,73	0	3.051	19,00	1
São Paulo	2.135	4,58	12	8.620	19,41	6
Sul	1.973	6,49	3	1.646	5,50	0
Paraná	1.669	14,39	3	774	6,76	0
Rio Grande do Sul	142	1,24	0	435	4,00	0
Santa Catarina	162	2,21	0	437	5,74	0
Total	121.015	56,73	81	206.055	101,47	115

Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição Nº 17 | SE 01 a 22/2024

Atualizado em: 04/06/2024

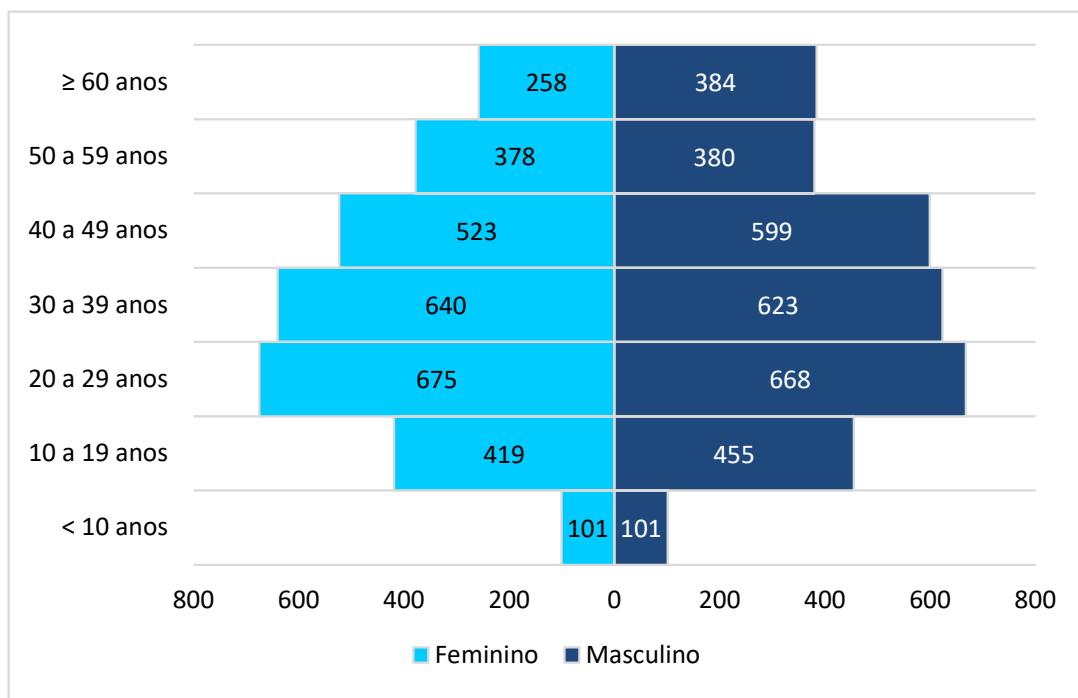


DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

FEBRE DO OROPOUCHE

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	101	101
10 a 19 anos	419	455
20 a 29 anos	675	668
30 a 39 anos	640	623
40 a 49 anos	523	599
50 a 59 anos	378	380
≥ 60 anos	258	384
Total	2994	3210

*3 exames sem informação de data de nascimento/idade

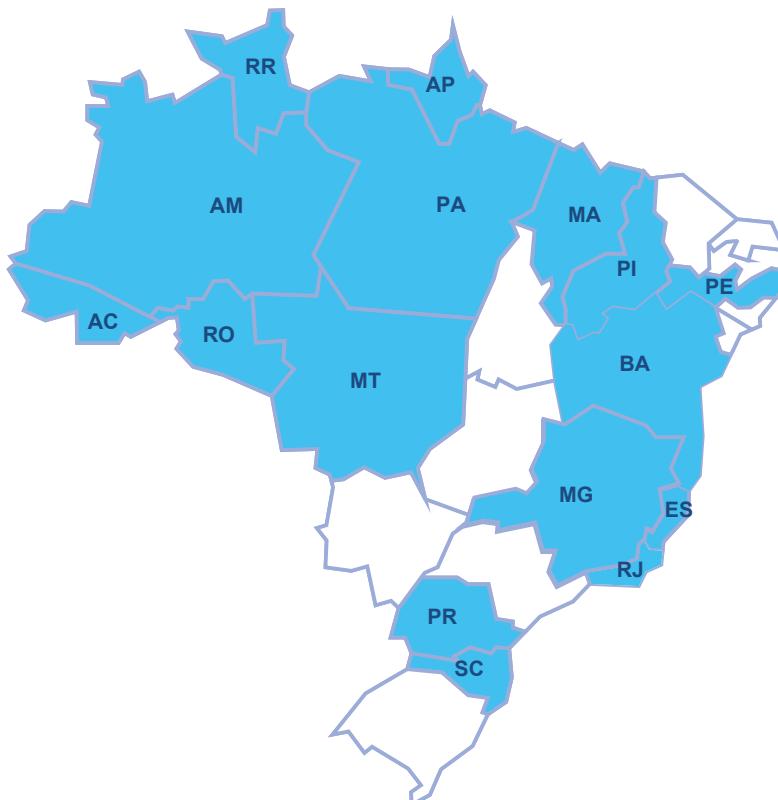


Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,7% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 49 anos concentrou 60,1% dos casos.

UF LPI	2023	2024*	Total
AM	453	3.136	3.589
RO	41	1.710	1.751
BA	0	611	611
ES	0	228	228
AC	176	198	374
MG**	0	71	71
PA	1	64	65
RR	164	58	222
RJ	0	51	51
SC	0	37	37
PI	0	16	16
MT**	0	16	16
PR**	0	3	3
AP	0	2	2
PE**	0	2	2
MA**	0	1	1
Total	835	6.204	7.039

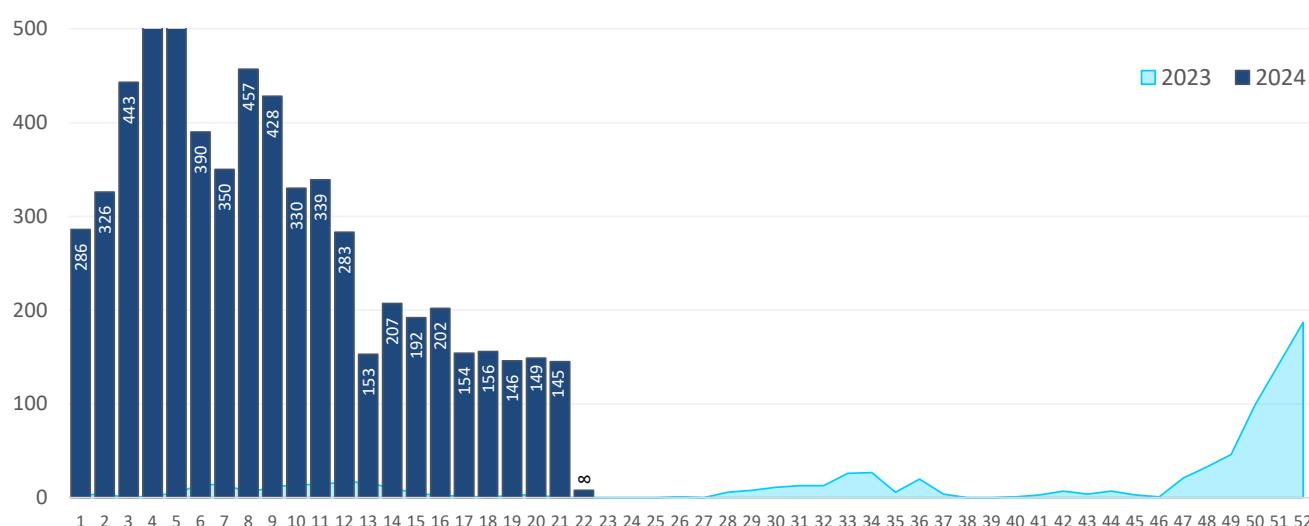
*3 com LPI na Bolívia

**LPI em investigação



A maior parte dos casos teve como local provável de infecção (LPI) municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 83,3% dos casos registrados no país. Transmissão autóctone em estados extra-amazônicos foi registrada na BA, no PI, no ES, no RJ e em SC. O LPI dos casos detectados no PR, MA, MT, MG e PE está em investigação.

NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 835 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-22, 6.207 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.